

Utilização de programas institucionais para incentivo à docência: será esta a solução?

Adriana Aparecida Pereira Garcês¹, Bruno Pereira Garcês²

Resumo

Em dezembro de 2007, foi implantado pelo Ministério da Educação, juntamente com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID). Trata-se de um programa institucional que tem como objetivos principais a elevação da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições públicas de educação superior, assim como a inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação. O PIBID irá fornecer auxílio financeiro para coordenadores presentes nas universidades, discentes dos cursos de graduação participantes e para os docentes da rede pública de ensino que irão supervisionar o programa nas escolas, além de recursos para confecção e reposição de material didático. Este artigo visa à discussão deste programa antes do início das suas atividades, para que possa ser utilizado como posterior referencial comparativo, fornecendo um apoio para analisarmos a relação das atividades desenvolvidas e não desenvolvidas com respectivos resultados.

Palavras-chave

Docência. PIBID. Educação Básica.

1. Especialista em Orientação Educacional pela Universidade Presidente Antônio Carlos, assistente pedagógica do curso de Enfermagem da Universidade de Uberaba. E-mail: assped.enfermagem@uniube.br

2. Discente do curso de Química Industrial da Universidade Federal de Uberlândia, professor de Educação Básica na rede estadual de ensino. E-mail: garcesquimica@gmail.com

Utilization of institutional programs to incentive teaching: will be this the solution?

Adriana Aparecida Pereira Garcês*, Bruno Pereira Garcês**

Abstract

In December 2007, the Education Ministry, united to the National Fund of Education Development and the Coordination of Superior Personal Improvement, implanted the Institutional Program of Scholarships of Teaching Initiation (PIBID in Portuguese). An institutional program that has as main objectives the upgrade of the quality of academic actions faced to the initial formation of teachers in the public superior institutions of education, as well as the insertion of the graduate students in daily the public schools. The PIBID will provide economic funds to coordinators in universities, students of the graduation courses and to teachers of public schools that will supervise the program in schools and funds to production and reposition of didactic stuff. This article aims the discussion of this program before it start its activities, for that this discussion can be used as a posterior comparative referential, providing a support for us to analyze the relation of the performed and non-performed activities with their respective results.

Keywords

Teaching. PIBID. Basic Education.

* Specialist in Educational Orientation at Universidade Presidente Antônio Carlos, pedagogic assistant at Nursing Graduation Course at Universidade de Uberaba. E-mail: assped.enfermagem@uniube.br

** Student of Chemistry Industrial at Universidade Federal de Uberlândia, Basic Education teacher at teaching state network. E-mail: garcesquimica@gmail.com

Introdução

A educação no Brasil não tem sido tratada com a importância que deveria. As escolas públicas de ensino básico não oferecem condições necessárias para o trabalho docente, o que somado ao grande desinteresse dos alunos resulta em uma educação falha e com baixíssimos níveis de aproveitamento. Isto pode ser evidenciado pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) que numa escala de 0 a 10 o Brasil possui apenas a nota 4,2; e para agravar a situação, alguns governantes, professores e até os próprios alunos estão conformados com esta situação. Porém, para tentar contornar esta situação e melhorar a média de desenvolvimento da Educação, o governo federal criou em 2007 um programa para incentivar a docência na educação básica, chamado Pro-grama Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID). Este programa tem como objetivo principal contribuir para o aumento das médias das escolas participantes do Exame Nacional do Ensino Médio e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Neste trabalho, iremos analisar as propostas deste programa e suas possíveis implicações positivas e/ou negativas no desenvolvimento não só educacional, mas também social e político.

Objetivos do Programa

São nove os objetivos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência:

1) incentivar a formação de professores para a educação básica, especialmente para o ensino médio;

Os objetivos do projeto se evidenciam quando se fala sobre incentivo à formação de professores, mas já se discute que esta não é a melhor alternativa. Fornecer bolsas, de iniciação à docência, ao aluno do curso de licenciatura enquanto ele ainda não é formado irá piorar a

situação. Não seria mais apreciável o incentivo dos governos estaduais no cumprimento do Piso Salarial Nacional de acordo com a Lei 11.738 de 16 de julho de 2008? É muito importante para os alunos dos cursos de licenciatura conhecer seu futuro ambiente de trabalho durante a graduação; porém, não será assim que incentivaremos os alunos a cursar uma graduação na modalidade licenciatura. Se o graduando for até a escola e conversar com os professores sobre a remuneração do professor de educação básica, ele provavelmente irá pensar em novas alternativas de trabalho para seu futuro, pois, a falta de incentivo é muito grande, além de chegar a um ambiente de trabalho onde você não consegue exercer sua função com excelência devido à grande falta de interesse de alunos. Com certeza, podemos concluir que este objetivo do PIBID é falho, pois esta não é a forma mais adequada para incentivar a formação de professores e sim uma forma de ocultar os verdadeiros problemas com um pequeno auxílio financeiro.

2) valorizar o magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente;

Neste objetivo, esbarramos no mesmo problema do anterior, podemos até dizer que o contexto é o mesmo, pois incentivar os estudantes que fazem um curso de modalidade licenciatura é o mesmo que incentivar a formação de professores para a educação básica, uma vez que a licenciatura é necessária somente para a docência no ensino básico. Para ministrar aulas no ensino superior, um professor deve possuir qualquer curso de graduação seja ele bacharelado ou licenciatura, uma vez que para instituições públicas vem sendo exigida maior formação acadêmica como especialização, mestrado, doutorado e até pós-doutorado. Então a conclusão que chegamos é a mesma. Este programa não é

adequado para incentivar os estudantes a fazerem cursos de modalidade licenciatura.

3) promover a melhoria da qualidade da educação básica;

Agora sim chegamos a um aspecto onde poderemos ver melhoria de verdade. Com alunos de graduação nas escolas poderemos renovar as metodologias de ensino aplicadas pelos professores que, na maioria das vezes, não obtiveram uma formação continuada desde sua saída da graduação mantendo métodos arcaicos de ensino que, às vezes, não são tão didáticos como alguns métodos desenvolvidos atualmente. Acreditamos que este objetivo será alcançado de forma a melhorar o rendimento dos alunos de educação básica aumentando assim o IDEB.

4) promover a articulação integrada da educação superior do sistema federal com a educação básica do sistema público, em proveito de uma sólida formação docente inicial;

Acreditamos ser possível obter êxito com este objetivo, pois, permanecendo um ano nas escolas, o aluno de graduação poderá entender bem melhor como é este cotidiano, melhorando muita sua formação inicial, aprendendo, também, com os professores que já estão atuando a mais de 15 anos, preparando-se melhor para exercer esta função e principalmente tendo a escola de educação básica como laboratório de ensino para ilustrar o conhecimento que ele obtém em sala de aula na universidade, colocando em prática saberes e valores transmitidos pelos professores de ensino superior no ensino básico.

5) elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas das instituições federais de educação superior;

Este objetivo também pode ser cumprido de forma satisfatória, pois leva o aluno de

graduação ao ambiente escolar. Uma vez no ambiente escolar, o aluno pode diagnosticar problemas ou falhas e passar para seu professor na universidade que irá trabalhar estes problemas ou falhas com o restante da turma, atualizando sua aula no que diz respeito aos problemas escolares. Porém, vale ressaltar que educação não se trata apenas de ensino básico, o ensino técnico e o ensino superior. Também deve ser diagnosticado, portanto, que apenas o PIBID não tem condições de melhorar a situação da educação no Brasil. É necessário um projeto que amplie os horizontes da educação, valorizando a interação entre os três.

6) estimular a integração da educação superior com a educação básica no ensino fundamental e médio, de modo a estabelecer projetos de cooperação que elevem a qualidade do ensino nas escolas da rede pública;

A integração da educação superior com a educação básica deveria existir desde os primórdios de ambas, pois é um ciclo, o aluno de educação básica vai para a educação superior e este, ao se formar, torna-se novamente um professor de educação básica, ensinando novos alunos aquilo que aprendeu, porém, de forma diferente, com novos métodos e uma didática diferente. O PIBID pretende fazer esta integração a partir do segundo mês de atividades em que o aluno de graduação deverá passar 12 horas por semana na escola de educação básica, desenvolvendo metodologias, frequentando aulas de professores já habilitados e ministrando algumas aulas para iniciar a docência.

7) fomentar experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, que utilizem recursos de tecnologia da informação e da comunicação, e que se orientem para a superação de problemas identificados no processo ensino aprendizagem;

Outro desafio para as escolas de

educação básica e, conseqüentemente para o PIBID, é a utilização de recursos de tecnologia da informação e da comunicação dentro de sala de aula. Podemos enumerar os problemas que são apresentados atualmente e que, infelizmente, não serão mudados:

- A falta de recursos para a rede pública de ensino limita a quantidade de equipamentos de cunho tecnológico como datashow e computadores, o que obriga os professores a manterem a utilização exclusiva do quadro negro em suas aulas.
- Aulas de 50 minutos para o matutino e 40 minutos para o noturno não são suficientes para aulas com recursos de tecnologia da informação e comunicação, pois o tempo gasto apenas para montagem dos equipamentos nas salas de aula é de aproximadamente 10 minutos, tempo que é muito importante, levando em consideração a duração das aulas.
- Alguns professores não aderiram e não têm interesse em aderir a novas metodologias de ensino, mantendo as mesmas práticas metodológicas desde sua formação acadêmica.

Mesmo com todos estes problemas, este objetivo pode ser alcançado se os professores envolvidos estiverem dispostos a trabalhar juntamente com os alunos de graduação na elaboração de aulas mais interativas, com jogos, softwares, música e outros materiais pedagógicos.

8) valorização do espaço da escola pública como campo de experiência para a construção do conhecimento na formação de professores para a educação básica;

A escola pública é o ambiente ideal para iniciação à docência, pois leva o aluno de graduação a um local em que ele encontrará problemas, falhas, dificuldades e obstáculos que o ajudarão em sua formação

docente, formando, assim, um licenciado mais capacitado para posterior atuação, melhorando assim a educação básica no país.

9) proporcionar aos futuros professores participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, articuladas com a realidade local da escola;

Vemos este objetivo como sendo o mais aplicável à situação atual, a forma mais adequada de melhorar o IDEB é com aulas mais interessantes, com práticas docentes inovadoras e não fugindo da realidade local das escolas. Vemos escolas onde as condições financeiras dos alunos são lamentáveis e, portanto, eles devem ser tratados de forma que não se sintam inferiores com este status. Precisamos conhecer melhor os alunos para depois iniciar o trabalho de aprendizado, pois só assim estaremos “falando a língua deles”. Muitas vezes as aulas tradicionais são mais eficientes que aulas inovadoras; portanto, é necessário um estudo preliminar das condições dos alunos, para que as relações pedagógicas favoreçam a construção do conhecimento.

Resultados esperados e conclusão

O PIBID é um programa que possui muitas falhas, como beneficiar apenas aos alunos das instituições superiores e alguns professores de educação básica com função de professor supervisor, o que não irá resolver o problema da alta demanda de professores para um baixo interesse pelos cursos de licenciatura, pois todos que pleiteiam uma graduação querem ter um retorno financeiro depois de formado, e este retorno não é observado na docência para ensino básico em escolas públicas, sendo que nem o piso salarial nacional é respeitado em muitos estados. Mesmo com todos os problemas, o PIBID é um bom programa que visa principalmente a maior interação entre a Universidade e a Escola, ajudando, assim, os

dois lados, valorizando um mutualismo social em que ambas as partes são beneficiadas igualmente. O Brasil, atualmente, investe muito em educação superior, mas nos esquecemos de que antes do aluno chegar à educação superior, ele deve ter uma boa educação básica. Além de disciplinas específicas, o aluno da graduação deve aprender questões sociais, políticas e ambientais, tendo assim uma formação que o deixará mais crítico, com estas questões poderá ajudar no futuro do país.

A meta do IDEB é chegar à nota 6,0 no ano de 2022, mas podemos mais. Com práticas pedagógicas mais eficientes e um incentivo maior a docência, podemos chegar a esta nota 6,0 em menos de dez anos. Precisamos iniciar imediatamente a melhoria da qualidade de docente dos alunos de ensino básico primário; estes em menos de dez anos

já terão sido avaliados pelo menos duas vezes pelos exames dos governos estaduais e do governo federal e se a educação que tiverem acesso for satisfatória, com certeza esta nota do IDEB irá aumentar consideravelmente.

A educação é à base do desenvolvimento e do despertar introspectivo do ser humano em busca de seus direitos! Sem educação não há futuro, sem futuro não há esperança e sem esperança não nos restará nada, a não ser viver na escuridão em pleno dia de verão! (OLIVEIRA, 2008)

Para finalizar, gostaríamos de ressaltar que os estudos sobre os programas para melhoria da educação estão sendo mantidos e estes programas serão avaliados periodicamente para analisarmos a relação entre os resultados esperados e os resultados obtidos.

Referências

FERNANDES, R. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007. p. 26 (Série Documental. Textos para Discussão).

HADDAD, F. **EDITAL MEC/CAPES/FNDE** - Seleção pública de propostas de projetos de iniciação à docência voltados ao Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID. 2008.

HEPP, I. C. U. **A Formação Continuada na Escola: Treinar para Reproduzir ou Formar para Transformar?** Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-RS), 2008. Disponível em: <http://w3.ufsm.br/ppge/diss_isabelcristina_08.pdf>. Acesso em: 03 Abr. 2009.

OLIVEIRA, T. M. **Educação é a base de tudo**. Recanto das Letras, 2008. Disponível em: <<http://recantodasletras.uol.com.br/frases/1019383>>.

Recebido em 19 de abril de 2009.

Aprovado em 16 de julho de 2009.